



Assignaturas:

Por anno	10\$000
Pelo correio	11\$000
Por semestre	6\$000
Pub. de Editaes etc., \$300 a linha	

PAGAMENTO ADIANTADO



ANNO VI

O AGRICULTOR

Semanario independente e noticioso

Director Responsavel

OTTO DEMARCHI

Collaboradores:

DIVERSOS



“O AGRICULTOR”

Entramos, hoje, no 6º. anno de publicidade

Com o exemplar de hoje, entramos no sexto anno de publicação desta folha, certos de que continuaremos a cumprir, com altivez, a nossa acção jornalística, trágada no programa de independencia que vimos mantendo há cinco longos annos.

Jamais nos immiscuiremos nos interesses políticos partidários de Rio do Sul e do Estado. Havemos, sim, de lutar, desassombradamente, pelos interesses e bem estar do povo do Municipio e do Estado; nos preocupando, acima de tudo, do progresso e do engrandecimento do nosso rincão. Sim, tudo faremos, só pelo povo, e apenas pelo bem do povo.

Amparados pelo bom sentimento, a nossa conducta, hoje como amanhã, como sempre, será, pois, em face dos acontecimentos, de franca imparcialidade e serena orientação.

Não podem por certo, caros leitores, constituir segredo para vós, as multiplas dificuldade que se tem a vencer na effectivação de qualquer programma, na perseverança de qualquer ideal e na constância de qualquer carreira. Nunca attingimos um objectivo, senz que barreiras cheias de obstáculos surjam á nossa frente, como querendo fazer retrocedermos. E, quem não avança corajosamente, por certo, será vencido.

E se essas dificuldades nos deparam em nossa actividade profissional nas lides jornalísticas ellas mais se acentuam conforme o atesta sua historia em todas as épocas.

Quantos e quantos jornaes não tem tido uma duração ephemera. E porque? Certamente porque os seus dirigentes não julgaram bem os inumeros temas a decidir ou porque o seu programma occultasse, no contorno de suas phases, uma conclusão turvada por interesses subalternos.

Rio do Sul, tem mesmo, bem de perto, sentido as reviravoltas desses phenomenos.

Mas, nós, não nos illudimos.

Estamos habituados a todos os revezes da bôa ou da má sorte, e, dispostos, para cá vimos trabalhar com afan para preenchermos uma grande lacuna na vida progressista, commercial, industrial e social do nosso querido torrão.

Foi essa a vontade que ha cinco annos, nos trouxe para cá; aqui nos conservamos até hoje, e aqui nos conservaremos, com alicerces bem fundos, sobre terreno sólido e inabalável.

Muito já temos luctado e mais teremos de lutar ainda, porém, essas luctas titânicas, envez de desgostos, nos enche de prazer, por serem elles enfrentadas, só pelo povo e apenas pelo bem do povo.

Ahi está “O Agricultor” circulando sob aplausos de todos os bons Riosulenses e jamais fugirá á sua finalidade, nem tão

pouco, só porque a rotação de seus eixos pesa mais um dia que n'outro, sobre os mancaes de sua situação económica, interromperá a sua vida.

Assim nos expressamos, caros leitores, porque temos a certeza de que vós compellindo o nosso trabalho e a nossa deliberação, não querereis que desapareça para sempre da historia da vossa vida de povo laborioso, caprichoso, honesto e patriota, o modesto mais sincero auxiliar que tendes em favor das vossas couças e dos vossos desejos, seja vos trazendo noticias interessantes como commerciaes, industriaes e operarias; seja defendendo os vossos interesses; seja propugnando pelo vosso direito, ou seja levando para além de nossas fronteiras, o reflexo de vosso trabalho, de vosso progresso e de vossos sentimentos patrios.

E' isto o que tem feito “O Agricultor”, em seus cinco vitoriosos annos de circulação, e é isto o que fará sempre com pontualidade; trabalhar só pelo povo e apenas pelo bem do povo.

Podeis, portanto, leitores amigos, ter confiança em nossas attitudes e em nosso trabalho, pois, o que queremos, é collaborar com os vossos anelios de progresso e bem estar, rumando a finalidade que idealizamos.

Eis a razão porque nos enche de regosijo, o termos vencido o quinto anniversario. Quem conhece o dever da vida jornalística, sabe quanto é cheio de dissabôres e cheio de sacrifícios, a manutenção de um jornal, mormente quando se luta, num meio ainda de vida mais colonial, como o é Rio do Sul, do que vida de cidade. E' por isso que, procuramos aqui, pelas columnas desta folha, pugnar e escrever cousas que se casem melhor com a vida de nosso meio.

Com o presente numero, entramos, pois, na sexta phase de labôr, na vida da imprensa.

Havémos de continuar a lutar neste ramo de actividade, cheios de fé e coragem, procurando, do melhor modo possível, desempenhar o encargo da missão, da qual nos revestimos na ardua e espinhosa taréfa da vida jornalística.

Sim, havemos de lutar, pelas columnas d' “O Agricultor”, pelo engrandecimento e prosperidade do nosso rico Municipio, do Estado e da Patria.

Allieios a política, como já dissemos, em cumprimento ao nosso programma, continuaremos a tratar aqui, sem rhetoricas nem floreados grammaticaes, de assumtos que visem o bem geral. Continuaremos a dar informações e noticias fidedignas, e, os nossos commentarios, quando porventura o fizermos, serão baseados dentro de justas e sensatas linhas sem ferir indivi-

TAÇA DE LOCUSTA

Ha nos teus olhos, um *que* que me maltrata,
No teu sorriso, alguma cousa me tortura;
Não sei si é o amor que me fere e me arrebata,
Quando vejo diante á tua formosura.

Esse teu olhar, que me fita sem doçura,
E essa persistencia em seres sempre ingrata;
É mais cruel do que o accesso de loucura,
Que lentamente, minha alma pobre, mata.

Lentamente vaes me dando de beber;
E de beber, vaes me dando, lentamente,
O veneno terrível da horronda taça.

Mas... não importa! Continuarei a soffrer;
A passar como um louco, como um demente;
Por tua elegancia, tua belleza e tua graça.

SIERGABI

dualidades, assistindo-nos, porém, o direito de defesa, se acaso, para o infeliz declive do ataque, nos queiram atirar.

Deste modo, queremos viver só para o bem do povo e apenas pelo bem do povo.

Nós, d' “O Agricultor”, havemos de envidar, para o engrandecimento da nossa terra, os nossos melhores esforços.

Gratos pelo acolhimento que nos tem sido dispensado e regosijados por mais esta etapa que vencemos, os nossos abraços de agradecimentos aos nossos bondosos amigos e assignantes.

Villa, ou cidade?

Hoje, por toda parte do nosso vasto paiz, ouve-se o brado angustioso das classes produtoras e o clamor doloroso das classes trabalhadoras, consequencias oriundas da atrofiantre crise financeira, pela qual atravessa, neste momento, o Brasil, embargando sobremodo todos os factores que preponderam para o progresso nacional.

Rio do Sul, porém, município novo e, geographicamente, o coração de Santa Catharina, não obstante os imperativos desta quadra assustadora que vem molestando quasi todos os ramos de actividade, do nosso paiz, vae marchando, a passos gigantescos, para o caminho do progresso e do embellezamento.

E' que a sua gente, o seu povo, cheios de bôa vontade e afetos ao trabalho constructivo, não esmorece ante a opressora situação — a lastimosa crise financeira que avassala a Nação.

Rincão consideravelmente populoso, de um povo patriótico, Rio do Sul, tornou-se em pouco tempo, um dos municípios mais prosperos do Estado.

Não querendo nos alongar sobre o intenso desenvolvimento do seu commercio, sua industria e sua laboura, nos limitamos, hoje, apenas a falar de sua séde.

Ninguem, ao passar pela villa de Rio do Sul, poderá deixar de constatar-se do seu progresso sempre ascendente e franca amplificação, que, digamos a verdade, nessa vertiginosa carreira de constante progredir, nossa

Tudo, porém, faz-nos crêr que não está muito afastado o tempo em que a civilisação avassale aquelles valles uberrimos e faça surgir as colonias povoadas por brasileiros robustos. Estes, e a lei fatal, recalcarão para o interior o habitante primitivo, e no logar em que se vêm hoje o fogão do bugre, erguerão as suas habitações, quiçá.

Vieira da Rosa
(Chorog., Sta. Cath. 1905.)

LIMITES

O municipio de Rio do Sul, limita-se ao Norte, Nordésite, Leste e Suéste com os municípios de Blumenau, Brusque e Bom Retiro. Ao Sul, Sudoeste, Oeste e Noroeste, com os municípios de: Bom Retiro, Lages, Curitybanos e Ouro Verde.

LINHAS DIVISORIAS:

(Limites politicos)

O municipio limita-se ao Nor-

(Continua na 2ª. pagina)

Bilhete roseo

(A' uma amiguinha)

Cara amiguinha

Os ultimos raios do poente doíram as cristas dos outeiros, os passaros gorgejavam ternamente no matto, e eu... caminhava a passos lentos.

Na alma trazia as impressões daquella tarde... e, na imaginação — vivas, perfeitas, latentes, as recordações daquella... que me prendeu, para tornar-me um sceptico, um triste.

Subito, parei. Na minha frente destacava-se um chaletsinho escuro, com bem cuidado jardim à frente.

Quiz a fatalidade que eu demorasse o olhar para aquella poética vivenda. Quem moraria ali?

Era esta a pergunta que á mim mesmo formulava, quando uma das persianas, aos poucos se abrindo, deixou vêr o busto de uma mulher.

Um grito surdo desprendeu meus labios; levei a mão á garrafa como que suffocado; por momentos fiquei abstracto e senti o despertar de todas as ilusões de outr'óra.

Que mysteriosa attracção sobre mim exerce ella que, ainda agora, justamente no momento em que recebera tão saudosas impressões de um passado morto e esquecido; — quando d'Ella tive apenas uma lembrança toda espiritual, me apparece em pleno vigor de sua mocidade?

Nada mudara: os mesmos olhares, a mesma cór rosada em suas faces, e os mesmos sorrisos naquelles labios encantadores.

Destino ou infortunio, porque não evitaste aquelle encontro, porque contribuiste para o despertar de uma saudade já extinta?

Oh! cara amiguinha! Pede que Ella deixe o rigor, que abrande o meu castigo! Lembra-te que é bem triste e cruel, eu ter labios, vê... e não poder falar com Ella.

Comprimenta-te ex tolo corde, o amiguinho

Ilhéu de Romeiros.

RIO DO SUL

Continuação da 1ª pagina. Com o município de Blumenau, separado por linhas convencionais que, partindo das cabeceiras do rio Itajahy d'Oeste, seguem as vertentes occidentaes da Serra do Mirador até encontrar a margem esquerda do rio Itajahy-assú, justamente no logar onde existe a ponte que liga a estrada de rodagem entre Lontras e Hammonia.

Em seguida, passa a referida linha divisoria pela margem esquerda do Itajahy-assú até a fóz do seu affluente Ribeirão Areiado, continuando a linha divisoria pela margem esquerda do Itajahy-assú, proximo à sua fóz no rio Itajahy do Norte ou Hercilio.

Passa em seguida a referida linha divisoria por entre as linhas ferreas - Subida-Hansa e Subida-Lontras, até a fóz do Ribeirão da Subida.

Ao Leste, o Municipio de Rio do Sul limita-se, ainda, com o de Blumenau, separado por linhas convencionais que, partindo da fóz do Rib. da Subida, passa pelas cumidas da Serra Mar até encontrar as cabeceiras do B. dos Pinheiros.

Ao Leste, ainda o Municipio limita-se com o Municipio de Brusque, separado por uma linha que, partindo das nascentes do B. dos Pinheiros, vai encontrar as nascentes do Rib. da Batalha.

Ao Sul, limita-se com o Municipio de Bom Retiro, separado por linhas que, partindo das nascentes do Rib. da Batalha seguem-lhe á margem direita até a sua fóz no rio Itajahy do Sul, (margem esquerda), até a fóz do seu affluente Rib. Guabiroba.

Linhas divisorias partindo da fóz do Rib. Guabiroba seguem á margem esquerda do Rib. Aguas Negras até a fóz do seu affluente Rib. D. Luiza, passando em seguida á margem direita do referido Aguas Negras até as suas nascentes na Serra Geral.

Ao Sul, limita-se o Municipio, ainda, com o de Lages, separado pela Serra Geral até a intercepção da estrada vicinal, Curiyanos-Paléta.

Ao Oeste e Noroeste, Curitybanos e Ouro Verde, separado pela Serra Geral.

Systema Hydrographico (Rios)

Os rios que banham o Municipio de Rio do Sul, pertencem a importante bacia do Itajahy-assú que, como sabemos, é formado pela reunião dos rios: Itajahy do Norte, Itajahy do Sul e Itajahy d'Oeste, com seus affluentes. O rio Itajahy do Norte ou Hercilio, não banha terras deste municipio, razão porque deixa de ser estudado.

Bacia do Itajahy

Com a devida venia, transcrevemos abaixo a descrição feita pelo illustre catarinense, General Vieira da Rosa, sobre a "magnífica bacia, em sua" valiosa Chorogr. de Sta. Catharina, pag.

De todos os rios da vertente oriental é este o mais importante, assim como é o único que vai buscar suas origens além das serranias do Mar e Espigão, tâ n'aquelles altos campos que demoram entre os rios Canoinhas e Papanduva.

D'allí elle precipita-se de salto em salto, de corredeira em corredeira, redemoinhando em espumosos cachões, onde alvejam suas espumas, onde os raios

fronteiros do Sól produzem as cores bellissimas do prisma.

Ora corre ligeiro e branco como fugitiva cobra que alveja as argenteas escamas aos raios pallidos do luar, e vae, ophidianco colossal, precipitar-se com estrondo. Outras vezes espreguiça-se manso e bom, parando nas negras curvas, sob arcadas vegetaes, onde a profundidade do leito o faz parecer morto.

Qual immensa constrictor, aperta em suas roscas o collo de muitos morros, apertado elle proprio entre as serranias do Mirador ao Sueste, Espigão e Mar ao Norte, Nordeste e Leste.

Essas crystalinas ou barrentas aguas, rumurosas e rapidas, arrastam consigo os mineraes desaggregados das rochas matrizes das cordilheiras, e vão formar os terrenos alluvionaes tão ricos em detritos diversos. Contam assim a historia geologica d'aquellas terras, atestam assim a riquesa enorme deste Estado e tornam-no de uma fertilidade assombrosa, de uma vegetação meio tropical, meio europeu.

O grande rio, logo ao transpor a Serra do mar, divide-se em tres braços principaes, que recebem os nomes das direcções que seguem. É por isso que conhecemos o Itajahy do Norte (Hercilio); o Itajahy do Sul e o de Oeste.

Como os outros nossos rios principaes que descem da cadeia granítica que nos separa em dous pedaços tão distintos, o Itajahy é muito caudaloso.

Sujeito ás cheias occasionadas pelas festas, por mais de uma vez tem transposto os barrancos alagando plantações, derribando casas ribeirinhas e matando animaes domesticos.

A bacia do Itajahy occupa uma area de 15.000 Km².

(Continua.)

CONCURSO

Perante a Junta Examinadora, composta pelos srs. drs. Roberto da Silva Medeiros, promotor publico e Max Tavares d'Amaral, advogado, sob a presidencia do sr. dr. Adão Bernardes, M.M. Juiz de Direito da Comarca, teve lugar nos dias 29 e 30 do mez p. p. na sala das sessões do Tribunal do Jury, os exames de habilitação dos concurrentes inscriptos, para preenchimento efectivo das escrivaniás districtaes de Trombudo Central e Pouso Redondo.

Foi o seguinte o resultado:

Approvedos PLENAMENTE, em primeiro lugar: sr. José Escalabrin Finardi; em segundo lugar: srs. Sylvio Pellizzetti e Cyro Costa Ribeiro; em terceiro lugar: Francisco Quintino dos Santos e Adolpho Bauer, e SIMPLISMENTE - sr. Tercilio Murrara.

Não compareceu aos exames o unico concurrente inscripto para a serventia de Pouso Redondo, sr. Juvenal Regis, que vem exercendo interimamente aquellas funções.

A todos "O Agricultor" felicitá effusivamente.

Adiamento do prazo para Sellagem dos stocks

Failando sobre a sellagem dos stocks; o nosso collega "Correio de Blumenau", sob o titulo acima, narra o seguinte:

"Comunicação recebida nessa cidade, diz ter sido prorrogado por mais 30 dias o prazo para ser feita a sellagem adicional dos stocks. O commercio

de todos os rios da vertente oriental é este o mais importante, assim como é o único que vai buscar suas origens além das serranias do Mar e Espigão, tâ n'aquelles altos campos que demoram entre os rios Canoinhas e Papanduva.

D'allí elle precipita-se de salto em salto, de corredeira em corredeira, redemoinhando em espumosos cachões, onde alvejam suas espumas, onde os raios

MYSTICISMO

Rir dos que soffrem tão constantemente;
Rir dos fracos e dos crentes do amor,
É rir daquelles, que, em profunda dôr,
Buscam p'ra alma, um balsamo que a alimente.

E rir dos pobres, que em amarga dôr,
Trazem ferido o coração innocent;

É ser zote, egoista, é ser descrente
Do que de mais sublime existe—o amor!

Rir daquelles que possuem sentimento,
Que trazem os corações ulcerados;

É não conhecer ainda o soffrimento.

Porém, os dias correm accelerados;
Amanhã, talvez, ou... a qualquer momento,

Crentes já, elles estarão apaixonados.

SIERGABI.

Falleceu ás 19,25 horas do dia 3 do corrente, em Buenos Ayres, o ex Presidente daquella Republica, sr. Hypolito Yrigoyen, cujo estado de saúde tinha-se agravado bastante nestes ultimos dias.

Por acto do Interventor Federal no Estado, foi nomeado Prefeito provisório do municipio de São Bento, o snr Eduardo Virmond, que exercia o cargo de Escrivão do Civil, Orphãos, Ausentes, Provedoria, Residuos, Bens e Eventro e Feitos da Fazenda daquella comarca.

Foram postos em liberdade os engenheiros Leslie Thordon e Mac Dowell, que se achavam presos na Suesia. A liberdade foi concedida após o acordo entre o enviado do Soviet, em Londres, e o ministro do commercio inglez, mr. John Simons.

Em reuniao do Tribunal Regional do Rio, para julgar a apuração geral do pleito no Districto Federal, foram proclamados eleitos os srs. Henrique Dodsworth, Jones Rocha, Ruy Santiago, Amaral Peixoto, Miguel Couto, Pereira Carneiro, Sampaio Corrêa, Waldemar Motta, Leitão da Cunha e Olegario Mariano.

Como supplente, foi proclamada d. Bertha Lutz.

Noticiam os jornaes que Guilherme Marconi, inventor da Radiotelephonia, ofereceu seus prestimos ao general Italo Balbo, no raid Obetelo Chicago.

Antes da partida da esquadilha, Marconi solicitou um lugar como radio-telegraphista, em um dos apparelhos de Balbo, respondendo o ministro do ar que não era possível atendê-lo, pois, não lhe convinha morrer como simples soldado.

Um comunicado da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo diz que na actual safra algodoeira daquelle Estado, foram classificados 11.424.903 kilos de algodão até 31 de maio findo.

A safra algodoeira de S. Paulo está estimada no corrente anno em 20.000.000 de kilos.

Para o cargo de Procurador da Republica, no Estado de Paraná, foi nomeado interinamente o dr. Bejamin Lins.

O Andarilho Cap. Jack

De passagem por esta villa, deu-nos o prazer de sua visita, o Capitão Jack, que, conjuntamente com seu companheiro Ricardo, anda em excursão, á pé, pelo mundo, com o intuito de escrever um livro de estudos.

O Cap. Jack saiu da Alemanha em 1º. de fevereiro de 1924 e percorreu os seguintes paizes:

Alemanha, Austria, Polonia, Hungria, Suissa, Luxemburgo, Holanda, Inglaterra, França, Espanha, Italia, Balkans, Egito, Palestina, Syria, Messopotamia, India, Bermudas, Lione, China, Japão, Java, Australia, Nova Zelândia, África, Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e Paraguai.

Felicidades, é o que desejamos-lhe em sua excursão.



EDITAL**Imposto sobre o Movimento
Comercial e Industrial**

De ordem do Sr. Coletor Estadual, faço publico que tendo sido restabelecido, pelo decreto nº. 10, de 14 de Junho ultimo o imposto sobre MOVIMENTO COMERCIAL E INDUSTRIAL, criado pela Lei nº. 1.561, de Novembro de 1926, convido a todos os contribuintes do imposto proporcional sobre vendas mercantis (decreto federal Nº. 22.061, de 9 de Novembro de 1932), e mais os negociantes, industriaes e exportadores para o interior e exterior, para durante o mes de Julho, apresentarem a suas declarações escritas, nesta repartição, assim como os livros de registro de duplicatas, registro de vendas á vista e copiador de faturas.

Os contribuintes que se recusarem ou deixarem de apresentar a declaração a que se refere o art. 6º do decreto nr. 10, dentro do prazo acima determinado, e ainda aqueles que se negarem a fazer a exibição dos livros, ficarão sujeitos á multa de ... 2.000\$000 a 5.000\$000, além do pagamento do imposto lançado á revelia, os contribuintes que fizerem declarações de importâncias inferiores ás realmente vendidas, além da diferença do imposto, ficarão sujeitos á multa de importância igual ao duplo do total do imposto do ano.

Coletoria Estadual em Rio do Sul, 1 de Julho de 1933.

MOACIR LOIOLA BACELAR
Escrivão

EDITAL

DE ORDEM do sr. Coletor Estadual, faço público que, durante o mes de JULHO se procede nesta repartição, a cobrança do imposto de BEBIDAS E FUMOS, referente ao segundo semestre e imposto CAPITAL sobre empréstimos, referente ao primeiro semestre, ambos correspondentes ao corrente exercício.

Os coletados que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações dentro do prazo acima, poderão fazê-lo nos meses de Agosto e Setembro, respectivamente, com as multas de 10 % e 20 %.

Excedidos os prazos referidos, serão extraídas as certidões para a devida cobrança executiva.

Coletoria Estadual em Rio do Sul, 1º. de Julho de 1933.

MOACIR LOIOLA BACELAR
Escrivão

Juiz Distrital da Séde da Comarca de Rio do Sul.

Editaes Nros. 405, 406, 407. Faço saber que pretendem casar-se ESTEFANO MASCHIO e ROSA DOLZAN, ambos solteiros, naturaes deste Estado, domiciliados e residentes no logar Itoupava, deste distrito. Elle, com vinte e três annos de idade, lavrador, filho legitimo de Angelo Maschio e de sua mulher dona Emilia, nata Cechet. Ella, com dezoito annos de idade, domestica, filha legitima de José Dolzan e de sua mulher dona Elizabeth, nata Fross.

JACOMO MASCHIO, e AMELIA FRONZA, ambos solteiros, naturaes deste Estado, domicilia-

dos e residentes no logar Itoupava, deste distrito. Elle, com vinte annos de idade, lavrador, filho legitimo de Angelo Maschio e de sua mulher dona Emilia. Ella, com 24 annos de idade, filha legitima de Joaquim Fronza e de sua mulher dona Anna.

JOSÉ VICENTE DOS SANTOS e EVA SHTOL, ambos naturaes deste Estado, domiciliados e residentes no logar Mosquitinho deste distrito. Elle, com vinte e sete annos de idade, lavrador, filho de Pedro Vicente dos Santos e de sua mulher dona Margarida. Ella, com vinte e um annos de idade, domestica, filha de João Stihl e de sua mulher dona Marcellina, nata Andrade.

Apresentaram os documentos exigidos pela Lei, si alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse-o para os fins de direito.

Rio do Sul, em 5 de Julho 1933

O Escrivão
Ermelino Felizzetti

Pedras ...

Para construções, de primeira qualidade, fornece
IZALTINO DOS SANTOS

Frau oder Mädchen

das kochen kann gesucht.
Zu erfragen in der Exped. des Blattes.

**Compro á dinheiro
qualquer quantidade de****Banha**

FREDERICO LINDNER

Trockenes, gehaktes**Brennholz**

staendig auf Lager
(40) FRITZ GEISSMANN

Lenha secca

em achas, fornece
(40) FREDERICO GEISSMANN

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
Poderoso Tonico
e Fortificante
Empregado com grande
sucesso na fraqueza
geral.
RECONSTITUENTE
DE LA ORDEN

Larga-me...**Deixa-me gritar!****XAROPE
S. JOÃO**

E' o melhor para a
tosse e doenças do peito.
Combate as constipações,
resfriados, coqueluche,
bronchite e asthma.

O Xarope São João
protege e fortifica a gar-
ganta, os bronquios e os
pulmões. Milhares de
curas assombrosas!

Einen passenden Schuh

FINDEN SIE STAENDIG BEI

Martin Hahn

Suche per sofort einen tüch-
tigen

LEHRJUNGEN

WILLY BLEICH
(52X6) Officina Mechanica

Dr. Max Tavares d'Amaral

— ADVOGADO —
Residencia: HOTEL KIRSTEN

Dr. Max Tavares d'Amaral

— RECHTSANWALT —
Wonhsitz: HOTEL KIRSTEN

**Was ist das Notwen-
digste in einem
Haushalt?**

EINE
„Singer Nähmaschine“
zu beziehen gegen bar- und
Abzahlung bei

RAYMUND MAYR
Saemliche Ersatzteile auf lager.

NOVIDADES EM**Esmaltes****Louças****e Ferragens**

grande e variado sortimento, na casa

FREDERICO LINDNER

Rio do Sul

Arvores fructiferas

enxertadas, de todas qualidades,
obtem-se por preços ao alcance,
na POMICULTURA - "Rio do Sul"
de OTTO ERN - Rio do Sul

CAL E CIMENTO

compra-se por preços mais van-
tajosos na casa

WILLY HERING, Matador.

CONCERTOS em:**Armas de fogo**

Machinas de costura
Machina de escrever

Bicycletas, Bombas etc
executa-se com a maior exacti-
dão, na officina mechanica de

ERICO STRAMM

(Ao lado da casa commercial de
Angelo Tomio)

Escriptorio de Advocacia**ANWALTS KANZLEI****MAX MÄYR**

(NEBEN HOTEL BRATTIG)

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd.

— SYSTEMA LUZZATTI —

Banco de Credito Popular e Agricola de Bella Alliança

Caixa Postal 38. Endereço telegraphico: «Ambula»

Sede: Edificio proprio

— RIO DO SUL — EST. STA. CATHARINA —

Inaugurado em 24 de Maio de 1928

Capital subscripto: 82.000\$000

Capital realizado: 77.045\$000

Reservas: 11.856\$040

Balancete em 30 de Junho de 1933**ACCIOS:**

	Passivo:
Capital	82.000\$000
Fundo de reserva	11.856\$040
Fundo de reserva especial	1.105\$220
Obras de accão social	1.182\$700
Depositos:	
C/ correntes Cred. á disposição	115.134\$950
Depositos c/ aviso prévio	28.652\$420
Depositos a prazo fixo	107.843\$200
Depositos populares lim.	28.538\$460
C/ c. sem juros	2.335\$270
Correspondentes s/ conta	39.091\$045
Ordens de pagamento	394\$100
Valores hypothecarios	43.000\$000
Caução da directoria	2.000\$000
Valores caucionados	34.550\$000
Cred. por tit. em caução	110.753\$650
Titulos p. c. de terceiros	677.019\$378
Remessas de titulos	146.098\$420
Bens e valores de c/ alheia	234.493\$000
Dividendo	100\$640
Descontos	981\$030
Diversas contas	37.676\$720
	Rs. 1.704.806\$243

Ewald Koschel-Director Gerente

Der Graf von Monte Christo

Roman von Alexander Dumas

183.

Der Eindringling befand sich nun in einem kleinen, zwanzig Fuss langen und zweifel Fuss breiten Garten, der auf der einen Seite durch den alten, ganz mit Efeu umguerteten und von Mauernelken uebersaeten Turm begrenzt war. Mann ging durch diesen Garten, indem man einem vielfach geschlaengelten, mit rotem Sande bestreuten Wege folgte, an dem sich eine mehrere Jahre alte Buchsbaumeinfassung hinzag. Nie ist Flora durch einen so sorglichen und reinen Kultus geehrt worden, wie man ihr ihn in diesem kleinen Sehege angedeihen liess.

In der Tat, keiner von den zwanzig Rosenstoecken, die auf dem Blumenbeet standen, zeigte auf einem seiner Blaetter die Spur von Kaefern oder Blaettlaeusen, welche sonst die auf feuchtem Boden wachsenden Pflanzen zernagen. Und dennoch fehlte es dem Garten nicht an Feuchtigkeit; die russschwarze Erde, das undurchsichtige Laubwerk der Baume liesen daran nicht zweifeln. Aus den Wegen war sogsam jedes Graeslein entfernt und jedes Unkraut von den Beeten.

Monte Christo blieb stehen, nachdem er die Tuer den Bindfaden am Nagel befestigend; wieder geschlossen hatte. Es scheint, der Telegraphist haelt sich einem eigenen Gaertner, sagte der Graf, oder er widmet sich selbst leidenschaftlich der Gaertnerei. Ploetzlich stiess er an einen Gegenstand, der hinter einem mit Blaetterwerk beladenen Schubkarren kauerte; dieser Gegenstand erhob sich, es entschluepfte ihm ein Ausruf des Erstaunens, und Monte Christo stand einem Manne von etwa fuenfzig Jahren gegenueber, der Erdbeeren pflueckte und diese auf Weinblaetter legte.

Er hatte zweifel Weinblaetter und beinahe ebensoviel Erdbeeren.

Sie halten Ihre Ernte, mein Herr? sagte Monte Christo laechelnd.

Verzeichen Sie, mein Herr, erwiederte der gute Mann, mit der Hand nach seiner Muetze greifend, ich bin allerdings nicht oben an meinem Posten, komme aber in diesem Augenblieke erst herab.

Ich will Sie durchaus nicht in Ihrer Beschaeftigung stoeren, erwiederte der Graf, pfluecken Sie ruhig Ihre Erdbeeren.

Ich bitte noch einmal um Vergebung, mein Herr; ich lasse vielleicht einen Vorgesetzten warten? sagte der Mann und betrachte mit aengstlichem Blicke den Grafen und seinen blauen Frack.

Seien Sie unbesorgt, mein Freund, entgegnete Monte Christo mit jenem Laecheln, das einen so wohlwollenden, aber, wenn er wollte, auch einen so furchtbaren Eindruck machte, und das diesmal nur Wohlwollen ausdrueckte, ich bin kein Vorgesetzter, der hier erscheint, um Sie zu inspizieren, sondern ein einfacher Reisender, der, von der Neugierde zu Ihnen gefuehrt, es sich zum Vorwurfe macht, dass er Ihnen Ihre kostbare Zeit raubt.

Oh! meine Zeit ist nicht kostbar, versetzte der gute Mann mit schwermuetigem Laecheln. Doch gehoert meine Zeit der Regierung, und ich sollte sie nicht verlieren; doch kann ich, bis ein Signal ertoent ruhig im Garten bleiben... Wuerden Sie uebrigens glauben, mein Herr, dass die Murmeltiere mir meine Erdbeeren wegfressen? fuegte er mit sonderbarem Gedankensprunge hinzu.

Meiner Treu, nein, das haette ich nicht geglaubt, erwiederte mit ernstem Ton Monte Christo; diese Murmeltiere sind schlimme Nachbarn fuer uns, die wir sie nicht essen, wie dies die Roemer taten.

Ah! die Roemer assen sie, rief der Gaertner, sie assen Murmeltiere?

Das erzaehlen uns die alten Schriftsteller, sagte der Graf.

Wirklich? Das kann nichts Gutes sein, obgleich man sagt: Fett wie ein Murmeltier. Und man darf sich nicht wundern, dass die Murmeltiere fett sind, denn sie schlafen den lieben langen Tag und wachen nur auf, um die ganze Nacht hindurch zu nagen. Sehen Sie, im letzten Jahre hatte ich vier Aprikosen; sie stahlen mir eine von den vier. Ich hatte einen Blutpfirsich, einen einzigen, es ist gewiss eine seltene Frucht; nun, mein Herr, sie frassen mir die Haelfte weg, auf der Mauerseite; es war ein herrlicher vor trefflicher Blutpfirsich; ich habe nie einen besseren gegessen.

Sie haben ihn gegessen? fragte der Graf.

Das heisst, Sie verstehen, die uebrig gebliebene Haelfte. Ah! verdammt, diese Spitzbuben waehlen sich nicht die schlechtesten Stuecke. Doch in diesem Jahr, fuhr der Gartenfreund fort, wird mir das nicht wieder begegnen, und sollte ich die Fruechte, bis sie vollends reif sind, die ganze Nacht hindurch hueten muessen.

Monte Christo hatte genug gesehen. Jeder Mensch hat seine Leidenschaft, die sich in seinem Herzen festsetzt, wie der Wurm in der Frucht; die des Telegrapisten war die Gaertnerei.

Er fing an, die Weinblatter abzupfluecken, welche die Trauben vor der Sonne verbargen, und gewann sich dadurch das Herz der Gaertners.

Der Herr ist wohl gekommen, um den Telegraphen zu sehen? fragte dieser. Ja mein Herr, wenn es nicht durch die Vorschriften verboten ist?

Oh! nicht im geringsten, da ja keine Gefahr dabei ist und auch niemand weiss oder wissen kann, was wir telegraphieren. Ist es Ihnen gefaellig, mir mir hinaufzugehen?

Ich folge Ihnen.

Monte Christo trat in den in drei Stockwerke abgeteilten Turm; der unterste enthielt einiges Gartengerat, wie Spaten, Rechen, Giesskannen. Der zweite diente dem Angestellten als Wohn- und Schlafraum; er enthielt einen armeligen Hauserat, ein Bett, einen Tisch, zwei Stuhle, ein steinernes Waschbecken und an der Decke getrocknete Kraeuter, in denen der Graf spanische Bonen und wohlriechende Erbsen erkannte. Es war alters so sorgfaeltig mit Etiketten versiehen, wie im Pariser Botanischen Gärten.

Braucht man viel Zeit, um telegraphieren zu lernen? fragte Monte Christo.

Das Studium dauert nicht lange, wohl aber die Zeit, die man als ueberzaehlig zu dienen hat. Und wieviel erhaelt man Gehalt?

Tausend Franken, mein Herr.

Das ist nicht viel.

Nein, aber man hat freie Wohnung, wie Sie sehen.

Monte Christo betrachtete sich das Zimmer.

Wenn er nur nicht zu grosse Stuecke auf seine Wohnung haelt, murmelte er.

Sie gingen in den dritten Stock, wo sich das Telegraphenzimmer befand. Monte Christo schaute den zierlichen Apparat an. Das ist sehr interessant, sagte er, aber in der Laenge der Zeit muss Ihnen ein solches Leben etwas einfaermig erscheinen.

(Fortsetzung folgt)

"Moda e Bordado" e "Arte de Bordar"

a venda nesta redacçao.

O Conde de Monte Christo

Por Alexandre Dumas

183.

— Ai de mim! disse Monte-Christo, todas as suas palavras cahem amargas porque a senhora tinha razao para me odiar; fui eu que causei todas as suas desgraças, por que não me accusa e aborece?

— Accusalo, aborrecelo, Edmundo! Accusar, aborrecer o homem que salvou a vida de meu filho! porque era a sua decidida e sangrenta intenção matar ao sr. de Morcerf, esse filho que elle tanto amava não era? Olhe bem para mim e verá se tenho a aparente d'uma accusadora.

O conde levantou a cabeça e fitou Mercedes, que lhe estendeu ambas as mãos.

— Olhe bem para mim, continuou ella com profunda melancolia. O brilho dos meus olhos agora, não é o d'aquelle tempo em que me sorria para Edmundo Dantés, que me esperava á janella desta mansarda, onde vivia seu pae... Depois d'essa época, bastantes dias dolorosos se teem passado que cavaram um abysmo entre mim e o tempo. Accusalo, Edmundo! odial-o, não meu amigo, não! é a mim propria, que duvidei de Deus.

Mercedes desfazia-se em lagrimas; o coração da mulher despedaçava-se com as recordações do passado. Monte-Christo pegou-lhe na mão e beijou-a respeitosamente; mas ella conheceu que esse beijo era dado sem ardor, como seria o que o conde tivesse deposito na mão de marmore da estatua de uma santa.

— Ha, continuou ella, existencias predestinadas em que uma primeira falta quebra todo o futuro. Julgava-o morto e eu deseja-va ter morrido; para que tem servido eu trazer eternamente o seu luto no meu coração? Para fazer d'uma mulher de trinta annos uma mulher de cincoenta, e nada mais. Para que serviu tel-o eu reconhecido, sómente para salvar meu filho? Não deveria eu ter tambem salvo o homem, por mais culpado que fosse, que tinha aceitado por marido? No entanto deixei-o morrer; que digo eu, meu Deus! contribui para a sua morte por uma covarde insensibilidade, para desprezo de mim propria, não me lembrando, não querendo lembrar-me, que tinha sido por mim que elle fizera perjuro e malvado. Para que serviu enfim, que eu tivesse acompanhado meu filho até aqui se eu o abandono, se o deixo

partir só se o entreguo a essa devorante Africal! Oh! tenho sido covarde; repito-lhe; reneguei o meu amor proprio e, como os renegados, torno desgraçados os que me rodeiam!

— Não, Mercedes, disse Monte-Christo, não; faça melhor juizo a seu respeito. Não, a senhora é uma mulher digna e santa, e desarmou me com o seu soffrimento; mas atraz de mim, invisivel, desconhecido, irritado, havia Deus, de quem eu era um simples mandatario e que não quiz refer o raio que eu tinha lancado. Examine o passado, examine o presente, trate de adivinhar o futuro e veja se eu não sou um instrumento do Senhor; as desgraças mais crueis, os soffrimentos mais horrorosos, o abandono de todas aquellas pessoas que me amavam, a perseguição de todos os que não me conheciam, eis a primeira parte da minha vida; em seguida, depois do captiveiro, a solidão, a miseria... o ar, a liberdade, uma fortuna tão extraordinaria, tão prestigiosa, tão desmedida que, a não ser cego, julguei dever pensar que Deus m'a enviava com fins grandiosos. Sentime impellido, como a nuvem de fogo passando no céo para ir queimar as cidades malditas. Como esses capitães aventureiros que embarcam para uma viagem perigosa, que meditam uma arriscada expedição, eu preparava os viveres, carregava as armas, observava os meios do ataque e da defesa, habituando o meu corpo aos mais violentos exercicios, a minha alma aos mais fortes embates, instruindo o meu braço a matar, os meus olhos a verem soffrer, os meus labios a corrirem-se aos mais terríveis acontecimentos. De bom, de esperançoso, da indulgente que eu era, tornei-me vingativo, dissimulado, mau, ou, por outra, impassivel como a surda e cega fatalidade.

— Basta, disse Mercedes, basta, Edmundo, creia que a unica pessoa que poude reconhecel-o é a unica que o comprehende. Assim como ha um abysmo entre mim e o passado, assim existe um abysmo entre o senhor e os outros homens; e a minha maior tortura, afianço-lhe, é a comparação, pois não ha nada no mundo que valha, nada que se pareça consigo. Agora, diga-me adeus, Edmundo, e separemos-nos.

— Antes de a deixar, diga-me o que deseja. — Desejo apenas que meu filho seja feliz. — Peça a Deus que afaste d'elle a morte, pois eu me encarregarei do resto. — Obrigada, Edmundo.

— Seu filho será feliz, repetiu o conde.

— Então tambem eu serei feliz, o mais que possa.

— Mas... enfim... qual vae ser a sua vida?

— Se lhe dissesse que hei de viver n'este paiz como a Mercedes de outro tempo, não o acreditaria; já não sei senão rezar, e além d'isto não preciso trabalhar, porque o pequeno thesouro que me deu é para mim mais que sufficiente. Hão de perguntar-me quem sou, e que faço; mas isso que importa? é este um segredo que só Deus e nós sabemos.

— Mercedes, disse o conde, não digo isto com intenção de a arguir, mas parece-me que tem sido exagerada no sacrificio que fez de abandonar todos os bens adquiridos pelo sr. de Morcerf, cuja metade lhe pertencia de direito.

— Sei o que me vae propôr, mas não posso convir, porque meu filho o prohibira. Bem sabe, Edmundo, que já não tenho pensamentos meus; a unica determinação que tomei, é a de nunca me determinar: fustigou-me Deus de tal modo, que não tenho vontade, nem resolução. Estou como a avezhinha nas garras da aguia. Deus não quer que eu morra, visto conservar-me a vida; se me enviar soccorros, recebo-los-hei, porque será essa a sua vontade.

— Tome cuidado, minha senhora, disse Monte-Christo, não é assim que se adora Deus. Deus quer que o comprehedam e discutam o seu poder: foi para isso que ele nos deu a vontade propria.

— Desgraçado, exclamou Mercedes, não me fale assim; se eu acreditasse que Deus me tinha dado vontade propria, nada me faltava para me salvar do desespero.

Monte-Christo empalideceu levemente e baixou a cabeça, esmagado por esta vehemencia de soffrimento.

Não me quer dizer até á vista?

Pelo contrario, respondeu ella, apontando com solemnidade para o céo, até á vista!

Dito isto, apertou a mão do conde, e retirou-se apressadamente. Monte-Christo saiu pouco depois e dirigiu-se ao porto. Mercedes não o viu mais, apesar de ter ido á janella do pequeno quarto do pae de Dantés.

(Continua)

Perfekte Holzdreher
werden sofort eingestellt
INDUSTRIA DE ARTEFACTOS
E BRINQUEDOS DE
MADEIRA
Rio do Sul

Fenster, Türen u. an-
dere Bauarbeiten
sowie Möbel u. Wa-
gengestelle.

werden sauber und sorgfältig
ausgeführt in der TISCHLEREI &
STELLMACHEREI von
OSWALD GAUCHE
Rio do Sul

Achtung**Bauunternehmer**

lieferen füer untenstenden Preiss
mit Material
FENSTER Quadratm. 12\$000
TURERN " 15\$000
bei groesserer Bestellung Rabatt

Casa de Moveis

WERNER VOGEL - Rio do Sul

Dr. FRIEDRICH NEUMANN

Formado em Vienna e Rio de Janeiro

MEDICO - OPERADOR PARTEIRO

RAIOS X EXAMES MICROS-COPICOS

CIRURGIA GERAL, MOLES-TIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS, OUVIDO, GARGANTA, NARIZ E OLHOS.

RIO DO SUL
HOSPITAL**Quereis**

trajar-vos ao rigor da moda?

Procurae a Alfaiataria**'UNIVERSAL'**HERBERT BAUMGARTEN
(Na antiga casa do dentista
Snr. C. W. Goering)**Calçados**da ultima moda, V. S. encontrará
sempre na casa**Martin Hahn**
(CASA DO GALLO)**ELIXIR DE NOGUEIRA**Empregado
com sucesso
nas seguintes
molestias:

Peculiaridades.
Dardos.
Borbotas.
Inflamações de esternos.
Curramento dos ouricudos.
Gonorrhées.
Fistulas.
Papilomas.
Cânceros venéreos.
Cachorro.
Flores brancas.
Ulcera.
Tumores.
Sarna.
Rheumatismo em geral.
Mânchas de pele.
Afecções do coração.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias.

(do) pescoco e final-
mente em todas as mo-
lestias provenientes do
sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Calçados! Calçados!**ULTIMOS TYPOS****Para senhoras, homens e crianças**

Recebeu grande e variado sortimento, a loja de calçados, de

OSWALDO SANTOS

(52X3) (Ao lado do edifício do Banco)

Banco de Credito Popular e Agricola de Bella Alliança

Sabbado 8 de Julho de 1933, ás 17 horas

no SALÃO BRATTIG**ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA****ORDEM DO DIA:**

Deliberação sobre a modificação dos estatutos de acordo com o novo decreto sobre as cooperativas.

Korbmoebel, Beleuchtungsörper,**Korbwaren, Moebelklopfen**modernster Ausführung
kaufen Sie am besten und
vorteilhaftesten bei**E. H. KOCH****Blumenau, Rua São Paulo N. 117**

Caixa Postal 34

Einige Fabrik der Süd-
staaten, die in echtem Ped-
dig-und Manilarohr arbeitet.

Vertreter für Rio do Sul und Umgegend: Raymund Mayr

ATTENÇÃO

Pelo presente convidado a Srna. D. Va. Augusta Stuhlert a provar que me tenha apoderado de seus terrenos, sem a devida licença, fazendo, ao mesmo tempo, lembrar-lhe da nossa combinação que foi presenciada por seis testemunhas.

Trombudo 19 de Julho de 1933
RUDOLF PEYERL**Fazendas**

Do riscado á melhor casemira do riscadinho á seda; chapéos de diversas qualidades; guarda-chuvas; sombrinhas; camisas de tricoline; pyjamas; artigos de ferro e de esmalte; armariinhos etc. etc. compra-se, a preços satisfatórios, na casa

WILLY HERING, Matador

AUFFORDERUNG

Mit diesem fordere ich Frau Ww. Auguste Stuhlert auf mir zu beweisen dass ich widerrechtlich in ihr Eigentum eingedrungen bin und erinnere sie an die in Gegenwart von 6 Zeugen mit mir getroffenen Abmachungen.

Trombudo den 16. Juni 1933
RUDOLF PEYERL**Piquiá, Peroba branca e Matiambú**

em rolos, pranchões e taboas

COMPRAIndustria de Artefactos e
Brinquedos de Madeira
Rio do Sul**Piquiá, weisse Peroba u. Matiambú**

in Rollen, Bohlen u. Brettern

KAUFT JEDERZEITIndustria de Artefactos e
Brinquedos de Madeira
Rio do Sul**GUIAS**fuer Vendas á Vista und Kon-
sumsellos, zu haben in der
Druckerei ds. Blattes.**AUTO DE ALUGUEL
No. 46**para casamentos e viagens á
qualquer ponto do Estado.

Preços a combinar.

O proprietário:

JOÃO FERRARI

ANNUNCIAR NESTA FOLHA

É FAZER VANTAGEM EM
SEUS NEGOCIOS.**Editoral de citação****COM O PRASO DE 30 DIAS**

O doutor Adão Bernardes, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente editorial de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, interessar possa ou delle conhecimento tiverem, que por parte de ADOLPHO BUHR, por seu procurador e advogado doutor Max Tavares d'Amaral, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Diz Adolpho Buhr, comerciante, estabelecido nesta praça, por seu mandatário judicial, que por escritura pública de 11 de Março de 1929, lavrada nas notas do então escrivão do distrito de Bella Alliança, comarca de Blumenau, (doc. 2), WILHELM HOPPE E SUA MULHER, se constituíram devedores do Suplicante, da quantia de Rs. 7:000\$000, (sete contos de réis), ao prazo de um anno, vencendo juros de oito por cento (8%) ao anno, mais 20% de honorários de advogado e despesas judiciais no caso de execução do contrato. Acontece porém que até a presente data, não pagaram os devedores nem principal nem juros, apesar de achar-se vencida a obrigação desde 1930, que digo desde 1930, pelo que respeitosamente requer a V. Excia, o Suplicante se digne mandar expedir contra os Suplicados o competente mandado executivo afim de que paguem "incontinenti" a quantia supra mencionada, acrescida dos juros da mória, 20% dos honorários do advogado, e custas e, si não o fizerem, se proceda á penhora nos seus bens, tantos quantos bastem para o integral pagamento da quantia pedida, citando-se os Suplicados, para na primeira audiência deste Juizo, verem-se-lhes assignar o prazo da lei para offerecerem os embargos que tiverem e para todos os denais termos da execução até final. Requer ainda mais o Suplicante, por se acharem os Suplicados em lugar incerto e não sabido, que justificado quanto baste, se faça a citação por editorial publicado na imprensa pelo prazo e nos termos da lei, procedendo-se a sequestro dos bens hypothecados, como medida assecutorial dos seus direitos, convertendo-se dito sequestro em penhora, quando pela lei se houverem os Suplicados por efectivamente intimados e a acção fôr, assim, posta em Juizo, marcando-se dia e hora para a justificação. - Nestes termos, P. e E. deferimento. Rio do Sul, 1º. de junho de 1933. pp. (as.) Max Tavares d'Amaral, sobre dois mil réis em estampilhas estaduais e duzentos réis de selo sanitario. Testemunhas: 1º. João Marhofer; 2º. Oscar Kirsten, residentes nesta villa. (com três documentos)".

Em a qual foi exarado o seguinte despacho:

"A., como requer, paga previamente a taxa. Rio do Sul, 1/6/33. (as.) Adão Bernardes".

Paga a taxa e expedido o competente mandado, na forma requerida, certificou o Official encarregado da diligencia, após haver procedido ao sequestro dos bens dados em garantia da dívida, acharem-se os devedores em lugar incerto e não sabido. Praticadas as diligencias requeridas para a justificação da ausência dos devedores, teve lugar esta em oito (8) do corrente mês que foi, afinal, julgada procedente por despacho do dia seguinte. E como o Suplicante justificou que os RR. se acham em lugar incerto e não sabido, mandou passar o presente editorial, com o prazo de trinta dias, pelo qual cita e chama os devedores WILHELM HOPPE E SUA MULHER para pagarem "incontinenti", ao Exequente ADOLPHO BUHR, a quantia alludida de sete contos de réis (7:000\$000), além dos juros de mória, honorários de advogado, na razão de 20% e custas da respectiva execução, sob pena de ser convertido em penhora o sequestro feito nos bens dos executados, para garantia da referida dívida, ficando, desde logo, citados para todos os demais termos e actos judiciais da acção executiva hypothecária, e, bem assim, para, na primeira audiência deste Juizo, que se fizer depois de esgotado o prazo da citação, ver-se-lhes accusar dita citação, convertendo-se o sequestro em penhora, assignando-se-lhes, ainda, os dias da lei, para defesa por via de embargos, tudo sob pena de revelia e lanceamento. - Scientificamente, mais, aos RR. que as audiências deste Juizo tem lugar ás quartas-feiras, ás dez horas, na sala annexa ao cartorio do Escrivão que este subscreve, ou no dia anterior, á mesma hora, quando aquelles cahirem em feriado ou estiverem impedidos. E para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguém possa allegar ignorância, mandou passar o presente editorial e mais outros de igual teor, para serem affixados á porta deste Juizo e publicados na imprensa local no jornal "O Agricultor". Dado e passado nesta villa de Rio do Sul, aos doze dias do mês de junho do anno mil novecentos e trinta e três. Eu, JULIO ROUSSENQ FILHO, escrivão, o dactylographei e subscrevo. (assignado) ADÃO BERNARDES, Juiz de Direito, sobre dois mil réis em estampilhas estaduais e duzentos réis de selo sanitario. Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 12 de junho de 1933

O Escrivão:

JULIO ROUSSENQ FILHO

Serraria e Fabrica de Moveis

DE

J. ODEBRECHT

RIO DO SUL

Grande deposito de madeira. Fornece-se com promptidão: moveis, esquadris de toda especie, assoalho, vigas, forro, sarrafos etc

Centrifugen

Der beruehmt Marke „FLOTT“ noch sehr preiswert zu haben bei

WILLY HERING — Matador

Hotel Kirsten

Proprietario: Oscar Kirsten
RIO DO SUL

Estabelecimento de 1^a ordem
Dispõe de excellentes quartos,
e sala para mosfúrio.

Cosinha brasileira e allemã
Garagem para automoveis e
bomba de Gazolina da The Texas
Company (South America) Ltd
— PASTO PARA ANIMAES —

Vestir com
Elegancia?

só na "Alfaiataria Nova"
de VIRGILIO CAMPOS
(na casa J. J. Gadotti.)
Preços modicos.

UMZUGSHALBER ZU VERKAUFEN

Veschiedene Tische, Stuhle,
Waschkommode, Ping-Pong-
Tisch, Wirtschaftsgegenstaende,
Kupfernen Waschkessel, Bilder,
Spiegel, Waschservice, Koch-
toepfe u. s. w.

CASA MAAS



Erstes Blutreinigungsmittel

Salz. die drei berühmten
Marken

Macao, Macao moido, u. Eva
Staendig auf Lager, wie auch
Salzdaerme in Faessern von 100
bis 130 Kr. Netto.

WILLY HERING, Matador.



Cabellos Brancos?

A Loção Brilhante faz voltar a cor
primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não
é tintura. Não queima, porque não contém
sais nocivos. É uma formula científica do
grande botânico dr. Ground, cujo segredo
foi comprado por 200 contos de reis. É re-
comendada pelos principais Institutos San-
itários do estrangeiro, analysada e autoriza-
da pelo Departamento de Higiene do
Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:
Desaparecem completamente as caspas e
afecções parasitárias — Cessa a queda do
cabello. — Os cabellos brancos, descorados
ou grisalhos, voltam à sua cor primitiva
sem ser tingidos ou queimados. — Detém
o nascimento de novos cabellos brancos.
— Nos casos de calvície, faz brotar novos ca-
belos. — Os cabellos ganham visibilidade,
tornando-se lindos, sedosos e a cabeça lisa
e fresca.

Loção Brilhante

OBSTBAEUME

Veredelt, aller Arten, erhalten
Sie zu guenstigen Preis in der
POMICULTURA - "Rio do Sul"

OTTO ERN
Rio do Sul

Litteratura

Romances, novellas, contos,
e outros livros como sejam:

No Circulo da Vida

O 3º Sexo

Amazonia Cyclopica

Gotta d'Agua

Os intoxicados

e muitos outros, todos dos me-
lhores autores, brasileiros e es-
trangeiros, tem sempre em stock,
a Typographia e Livraria «Rio
Sul».

GUIAS

de Consumo e Vendas a Vista
a venda nesta Redacção.

Sal

das afamadas marcas:
MACÃO, MACÃO MOIDO

E EVA
tem sempre em stock, bem co-
mo tripas salgadas em barricas
de 100 a 150 kg. neto casa
WILLY HERING - Matador.

Linha de Rio do Sul - Blumenau

combinada com as linhas de Florianópolis, Joinville, Lages, Tayó etc.

Partidas de Rio do Sul:
aos domingos e quartas-feiras
ás 7 horas da manhã do
"Hotel Kirsten"

Partidas de Blumenau:
ás segundas e quintas-feiras á 1
hora da tarde, do "Hotel Boa
Vista"

Acceita-se encommendas etc.
que serão executada com a ma-
xima pontualidade.

Dr. Roberto Medeiros

(PROMOTOR PUBLICO)

ADVOGADO

HOTEL KIRSTEN

Kalk u. Cement

kaufen Sie am billigsten bei
WILLY HERING, Matador.

SACOS DE PAPEL

de 5, 2, 1, $\frac{1}{2}$ kg. etc.
em sempre em stock a redacção
deste jornal

Moveis

para salão, quarto de dormir, sa-
la de jantar bem como os mais
simples para cosinha, por preços
ao alcance, fornece a fabrica de
moveis de

Georg Porath

Ao lado da Officina Mechanica
de Leopoldo Voigt-Rio do Sul

Acceita-se encommendas para
fóra do municipio.

VENDE-SE

em lotes ou por inteiro, um ter-
reno com 4523 metros quadrados,
onde actualmente funcio-
nam as aulas do Collegio S. C.
de Jesus.

Interessados devem dirigir-se
à Directora do mencionado Col-
legio.

ABFAHRTSZEITEN:

von Rio do Sul:

Sonntags u. Mittwochs, um 7
Uhr morgens vom Hotel Kirsten

von Blumenau:

Mantags u. Donnerstags, um 1
Uhr, vom Hotel Boa Vista

Encommendas u. Frachten
werden puenklich besorgt.

O Proprietario: EBERHARD GEISLER



Quem é ? v/ alfaiate

Experimentaes a ALFAIATARIA PAYSANDU'
de OSWALDO ARNHOLD
(Hotel Naschenweng)

Companhia Paul

CASA FILIAL - RIO DO SUL

SEÇÃO VAREJO

Offereem:

GRANDE SORTIMENTO EM:
FERRAEGENS, FAZENDAS GROSSAS E FINAS, MUDEZAS,
LOUÇAS, GENEROS ALIMENTICIOS ETC. ETC.

PREÇOS MODICOS

Compram e vendem productes coloniaes a dinheiro ou
a troco de mercadorias.
REPRESENTANTES DA NOSSA CASA MATRIZ EM BLU-
MENAU E OUTRAS.

TAMBEM AQUI,

em Rio do Sul, V.
S. pode obter os
mais perfeitos tra-
balhos photographicos, como sejam: reproduções e ampliações,
em qualquer tamanho, como tambem, em crayon.

Serviço rapido e garantido em trabalhos de amadorés. Procurae
o atelier Kaestner, successor de Pedro Mattos.

Hotel Naschenweng

RIO DO SUL — SANTA CATARINA

Estabelecimento remodelado com optimos comedos, cosinha Bra-
sileira e allemã, serviço perfeito e hygienico, banhos quentes e frios.

Garage para autos. Pasto para animaes.

Proprietario: JOÃO NASCHENWENG



NÃO sómente contra as enxaquecas,
como contra as dôres de dentes e ouvido,
dôres rheumaticas, etc., não ha nada que
se compare a

CAFIASPIRINA

O remedio de Confiança

B
A
E
Y
E
R



KORRESPONDENZ

Fortsetzung des Seite 8
te erteilt wurden, ohne Rueck-
sicht auf unkolonisierbare Ge-
birgszuge, Suempfe etc. etc. die
mitbezahlt werden mussten. Wel-
che Unsummen die Erforschung
und Rundmessung des Gebietes,
die Einteilung und Vermessung
der brauchbaren Einzelkolonien,
die Anlage der Wege und Stras-
sen und endlich die Verwaltung
verschlingt, weiss nur der Ein-
geweihte. Ausserdem muessen
die Konzessionaere schwere
Landsteuern bezahlen vom Tage
der Unterzeichnung des Kontrak-
tes an. Leicht ist es daher den
Agitatoren, den einfachen Leuten
im Sertão mit Hinweis auf den
Konzessionspreis im Gegensatz
zu dem Preis, den das Unternehmen
fordern muss, um auf seine
Kosten zu kommen, die Unter-
nehmer als Ausbeuter hinzustellen.
Das groesste Geschrei ueber
die "Ausbeutung" fuhren
bezeichnenderweise die "Intrusos"
die in das Konzessionsland
eingedrungen sind ohne Kauf-
kontrakt und ohne jede Berech-
tigung und die das Land aus-
beuten, fuer das der Konzessio-
naer seine Steuern bezahlt, und
dass sie ueberhaupt nicht kaufen
wollen.

Waehrend sich bislang der
Spektakel um die Konzessionen
Bertoli und Gaertner drehte, be-
ginnit neuerdings die "Bewegung"
auch im Gebiet des Syndicato
Agricola am Oberlauf des Braço
Trombudo, Pombas, Gurgel etc.
Von allen Konzessionaeren hat
wohl das Syndikat das meiste
Geld in seinem Siedlungsgebiet
investiert (man denke nur an die
musterhaft gebaute Strasse Trom-
budo Lages) und den Siedlern
das Land zu den billigsten
Preisen und den humansten Be-
dingungen ueberlassen mit grö-
ster Geduld und Einsicht hat
es in Beruecksichtigung der Kri-
se faellige Zins- und Abzahlun-
gen gestundet, und die groesste
Ruecksicht und Langmut walten
lassen.

Waehrend das Gebiet des
Trombudo und seiner Neben-
fluesse, sowie der untere und
mittlere Braço mit Kolonisten
deutscher und italienischer Ab-
stammung fast ganz besiedelt
ist, haben sich am Oberlauf des
Braço und Pombas in der Serra
Elemente, die vom Hochlande
herunterkamen, zum groessten
Teile des Landes bemaechtigt.
Einige haben dann das Land
vom Syndikat rechtmaessig er-
worben und zum Teil sogar
schon ausgezahlt. Die Mehrzahl
jedoch sitzt ohne Berechtigung
auf Syndikatland, und gerade die-
se Elemente sind es, die wildesten
Raubua treiben und das Land
verwuensten. Es gibt im
"Gurgel" Kolonien, die fast bis
auf den letzten Baum abgeholt
sind, ohne das das Syndikat
auch nur Pachtzinsen bis heute
erhalten hat. Des umstaendliche
und teure Rechtsverfahren so-
wie die besonderen Verhaelt-
nisse, welche die Revolution
zeitigte, haben wohl bisher das
Syndikat abgehalten, gegen diese
Eindringlinge in sein Gebiet
vorzugehen. Nach sicht wird je-
doch von derlei Leuten stets als
Schwaechen aufgefasst, und so
fanden sich einige "Schlaue", die
da dem Volke einredeten, das
Syndikat habe gar kein Recht,
die Intrusos zu vertreiben, die

als gute Brasilianer und Kin-
der des Vaterlandes auf das von
ihnen okkupierte Land alle Rech-
te haetten. Als kuerzlich der
neuernannte Interventor das Ge-
biet passierte, wurde eine Kom-
mission in diesem Sinne bei ihm
vorstellig, erreichte aber nur das
Versprechen, dass sich der In-
terventor bei dem Syndikat ver-
wenden wolle, damit die Zinsen
von 7 und 8% auf 6% herabge-
setzt wuerden. Neuerdings laeuft
in dortiger Gegend ein Abaxo
Assignado, in dem gegenden
"Landwucher" des Syndikats
protestiert wird, und das der
Regierung zugehen soll. Zufael-
lig konnte sich der Schreiber
dieser Zeilen persoenlich ueber-
zeugen, dass auch bei den Ser-
tanejos der Sinn fuer Anstaem-
digkeit und Dankbarkeit wach
ist. Waehrend viele der Anwoh-
ner gegen ihre Ueberzeugung
sich zur Unterschrift gewisser-
massen zwingen lassen, kamen
die Agitatoren bei einem der
Waldleute schief an, der sie mit
den Worten abwies: "O Syndi-
cato mostrou-se Pae da pobreza
até adgora, só ingrato assigna-
tal bobagem."

B.

Vende-se

por preçô baratissimo, uma jun-
ta de bois, amestrados para pu-
xar madeira; um casal de carneiro
de raça, e uma carroça com
tolda em perfeito estado de
conservação; apropriada para um
ou dois animaes.

Informações nesta redacção
(1x3)

Wie der „Leviathan“ in die Luft gesprengt werden sollte.

Ein Drama aus dem Geheimkampf der Kriegsspionage.

Die folgende Geschichte spielte sich im Jahre 1917 ab.

Der maerchenhafte Ozeandampfer, ein Wunder deutschen Geistes und deutscher Kraft, befand sich bereits in der Gewalt der Entente: Den heimischen Namen in „Leviathan“ umgetauft, wurde das Schiff, dem es beschieden war, zwischen Weltteilen Friedenswerte menschlicher Bildung zu vermitteln, seinem biblischen Namen getreu, der Traeger des Todes und Verderbnisses. Er wurde Amerikas groesstes Truppentransportschiff.

Seine Vernichtung war von wichtigstem Kriegsinteresse. Doch konnte ihm kein Unterseeboot nahekommen. Das amerikanische Secret Service arbeitete in engstem Einvernehmen mit dem englischen Intelligence Service; der „Leviathan“ aenderte staendig seinen Kurs und ueber die Tage seiner Abfahrt wurde strengstes Geheimnis gehawrt. Eines Tages nun erfuhr der Generalstab in Washington, dass die Deutschen, die keine Hoffnung mehr hatten, das gefuerchte Riesenschiff zu torpedieren, sich mit dem Plane trugen, eine Hoellenmaschine unter Deck zu verstecken, um das Schiff mit seinen Zehntausenden von Soldaten in die Luft zu sprengen.

Durch ein aufgefangenes drahtloses Telegramm des deutschen Spionagedienstes erfuhr die Station Navy Yard in Charles-ton, dass ein deutscher Marineoffizier, als amerikanischer Freiwilliger verkleidet, die Hoellenmaschine vor Abfahrt des „Leviathan“ an Bord schmuggeln sollte. Man verdoppelte die Vorsicht und das Schiff wurde taeglich aufs genaueste untersucht. Man schrieb den 15. Januar 1918.

Ein raetselhafter Hotelgast.

Das Generalbureau des Intelligence Service in Mexiko liess dem Washingtoner Aussenamt die Meldung zukommen, dass sich ein deutscher Spion mit unbekanntem Ziel unter dem falschen Namen Robert Morris, Bankier aus Chicago, im Besitz falscher Dokumente, in einem Bostoner Hotel aufhalte. Er sei ein sonderbarer Kauz, vielleicht nicht einmal ein Spion, nur der Spionage verdaechtig. Er behauptete, zur Abschiednahme vom einem nahen Verwandten gekommen zu sein, der als Freiwilliger im amerikanischen Heer diene und mit dem naechsten Truppentransportschiff Amerika verlassen werde. Der geplante naechste Transport aber war die Ladung des „Leviathan“. Darum liess das Secret Service den verdaechtigen Robert Morris keine Sekunde aus den Augen.

(Fortsetzung folgt.)

Ultima hora

Um lamentavel accidente

Hoje, ás 10 horas, nesta villa, diversos operarios da Prefeitura Municipal, tentavam virar uma balsa em construcao, quando esta, ja meia de pé, escapou dos espeques, caindo sobre o peito do operario Justino de tal, que apezar de promptamente ser socorrido pelo medico dr. Frederico Neumann, veio a falecer, poucos minutos apôs o accidente.

Como ja estavamos com esta pagina prompta á entrar no prelo, deixamos de fornecer maiores detalhes, o que faremos no proximo numero.

EDITAL

De ordem do Sr. Coletor convidando os contribuintes abajo relacionados, a virem saldar os seus debitos proveniente do imposto TERRITORIAL, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio, ate o dia 31 do mes de Julho.

Terminado o prazo referido, as certidões das dívidas serão remetidas ao sr. dr. Promotor

Publico para a competente co-
branca executiva.

Agnes Reuter, Alberto Nager, Alberto Schlei, Alberto Wacholz, Albino Verdi, Altoni e Laura Uhlmann, Alwin Baumann e Jose Peyerl, Alwin Marx, Alwin Bonezzi, Amadeu Verdi, Angelo Bertoldi II, Angelo Bernardi, Angelo Cenzi, Angelo Vasselai, Angelo Stolf, Anna Maschio, Antonio Haverotti, Antonio Hasse, Antonio Holstein, Antonio Jose Caetano, Antonio Schaefer, Antonio Schneider, Apolonia Hortmann, Arthur Beni, Arthur e Bertin Plautz, Attilio Lenzi, Bernardo Tenfen, Boaventura M. de Souza, Caetano de Liz Machado, Carlos Gluberg, Carlos Korte, Carlos Krambeck, Carlos Krambeck Junior, Carlos Langen, Carlos Schaeffer, Carlos Schug, Carlos Salvador, Catharina Dolsan, Cecilia Hardt, Cecilia Uhendorf, Christiano Bleich, Christiano Jager, Clara Franz, Claus Harps Clotilde Meyer, Cesario Noll, Curt E. Tonolli, Curt Ruchimurt, Domingos Zorra, Eduardo Francisco Silva, Eitel Meyer, Elias Fiamoncini, Eloy Mendes, Elza Hoffmann, Elvira dos Santos Padilha, Elsa Wehmuth, Emilio Furlani, Emilio

Trevassoni, Emiliano X. Almeida, Erwim Bugmann, Erwim Wehmuth, Eugenio Ferrari, Eugenio Tonolli, Ewald Lindner, Felicio M. de Souza, Felipe Bauer, Felix Tonolli, Fides Wehmuth, Fidencio R. de Lins, Francisco Alves Jesus, Francisco A. da Silva, Francisco Basilio Correia, Francisco Franco, Francisco Ronch, Francisco Tonon, Frederico Hardt, Frederico Kinder, Frederico Lorentz, Frederico Luchtenberger, Frederico Rohwer, Frederico Schley, Frederico Teske, Frederico Voigt, Frederico Knoll, Frida Hass, Frida e Amalia Franz, Gasparino Oliveira, Genoveva D. Stultz, Germano Arthur Franz, Germano Kratzke, Germano Schelle, Germano Schultz, Germano Zuege, Gilberto Arnaldo Franz, Gottlieb Hermann, Guilherme Demarchi, Guilherme Hanzer, Guilherme Krueger, Guilherme Witte, Gustavo Klug, Hermenegildo Vendramim, Hedwig Lange, Hedwig Hasse, Henrique Kunter, Henrique Lipper, Henrique Schröder, Henrique Teske II, Hernanio Nardeli e outros, Ida Schaeffer e herd., Ignez Pintarelli e outros, Jacob Korb, Jacob Leonar-

do Fuchs, Jacob Sens, João Brangel, João Bernardo Coelho, João Baptista da Silva, João Demarchi, João Francisco da Silva, João F. de Souza, João Bochmeyer e outros, João Kopelke, João Pereira, João Schwinden, João dos Santos João Valle, Joaquim Klaar, Jorge Rauh, Jorge Vogelbacher, José Correia de Mello, José Eugenio Mueller, José Fronza, José F. S. Coelho, José Justino Silva II, José Kuhn, José de Oliveira e outros, José Schaeffer, José Tristão, José Wolf Sobrinho, José Vogel, José Wertelli, José Schneider, Julio Degenhardt, Julio Walter e outros, Jens Reif, Kress & Zeibig, Fausino de Liz Machado, Leopoldo Ereim e outros, Leopoldo Gutknecht, Leopoldo Knoblauch Senior, Lino Giacomo, Luiz Albino Noriller, Luiz Bussio, Luiz Giacomo e Vasselai, Luiz Luchini, Luiz Maschio, Luiz Vasselai, Luiz Wilhims, Manoel A. Oliveira, Manoel Quintino Santos, Manoel Ribeiro da Silva, Manoel Verdi, Manoel Venture, Maria E. Stahl, Maria Q. da Silva, Max Egerland, Maximiliano Oliveira, Maximiliano Venture Miguel Amorim, Nicolau Jorges, Oscar Klug Oscar Korte,

Otilio Gomes, Otto Keonig, Otto Huntze, Otto Oestrich, Otto Roeder, Otto Reif, Otto Rucht, Otto Schernikau, Ottorino Buzzi, Oswaldo Butzke, Paulo Jancz, Paulo Paterno Sobrinho, Paula Wehmuth e outros, Pedro Leal da Silva, Regina Noriller, Reynaldo Starek, Ricardo Hoffmann, Ricardo Meyer I, Roberto B. Bencke, Roberto Fellwacke, Roberto P. Schneider, Roberto Rotbarth, Rodolpho Didie, Rosa Uhler, Rosina Fronza, Sergio Schneider, Severino Berri, Severino Cani, Segismundo Hoffman, Theodoro Schomoller, Vicente Berri, Vital S. Ortiz, Victor Maas, Victorio Cenzi, Victorio Kretzchmar, Victorino e Antonio Lenzi, Virginio Dalpiaz, Sylvio Pellizzetti, Thereza Anderle, Walter Baumgarten, Walter Hasse, Walter Knoblauch, Walter Meyer, Walter Tonolli, Willy Reuter, Virgilio Christofolini, Theodoro Braum, Alwin Pahl, Carlos Kasulke, Carlos Schuller, Irineu Cardoso, João Heinz, Wenga Riske e Herd.

Coletoria Estadual em Rio do Sul, 1 de Julho de 1933.

MOACIR LOIOLA BACELAR
Escrivão

Loja de calçados

"Casa do Gallo"

Liquidacao de um grande stock de calçados bem como sandalias para crianças.

APROVEITEM!

Outrosim comunico a minha distinta freguezia, que acabo de receber os ultimos modelos, em calçados, para senhoras.

MARTIM HAHN



SCHUHLOGE

"CASA DO GALLO,"

Raeumungs-Ausverkauf

Um mein Lager zu verkleinern, verkaufe ich einen grossen Posten

Schuhe-Kindersandalen u. s. w.

Jeder benutze die Gelegenheit zur Beschaffung billiger Fussbekleidung.

Moderne Damenschuhe

frisch eingetroffen.

MARTIM HAHN

Steinkohle in Brasilien

In den letzten Jahren hat die Steinkohlenförderung in Brasilien sehr beachtliche Fortschritte gemacht, und bekanntlich sind auch die Versuche, die einheimische Kohle in immer weiteren Ausmassen bei den Eisenbahnen und in der Küstenschiffahrt zu verwenden, von Erfolg gekrönt gewesen. Nach den neuesten Daten, die jetzt veröffentlicht wurden, belief sich die Kohlenproduktion Brasiliens im Jahre 1931 auf 461.347 Tonnen. Von diesem Total entfallen auf die Cia. Estradas de Ferro Usinas de S. Jerônimo allein 283.380 und auf Cia. Carbonifera Riograndense 122.000 Tonnen. Beide Gesellschaften haben ihre Zechen in Rio Grande do Sul. Die Höchstproduktionsziffern in der Nachkriegszeit wurden im Jahre 1926 mit 556.180 Tonnen erzielt, und von 1918 bis 1931 konnten insgesamt 3.689.661 Tonnen gefördert werden. Hieran waren acht Bergwerksgesellschaften beteiligt. Die noch vorhandenen Reserven in den Staaten Rio Grande do Sul, S. Paulo, Paraná und Santa Catharina werden von dem Geologischen Dienst des Ackerbauministeriums auf rund fünf Milliarden Tonnen geschätzt.

Das Compendio de Minerações do Brasil führt die folgenden Kohlevorkommen auf: In Rio Grande do Sul: die von Arroio dos Ratos in S. Jerônimo; die von Tigre, Butiá (arroio das Porteirinhos), Bagé, Cacimbinhas, Candiota, Capelinda oder Minas das Flores, Irapuá, Rios Capivary, Gravatahy, Jacuhy, Negro und Pardo; in S. Jerônimo, S. Raphael, Sta. Rosa, S. Sepé und Suspiro. In Santa Catharina: in Jaraguá, Barro Branco, Belona Crisíuma, Lauro Müller, Nova Veneza, Oratório, Palermo, Ponte Alta, Rio Bonito, Rio Fiorita, Rio do Basto, S. Bento, Treviso, Tubarão und Urussanga. In Paraná: die in Barra Bonita, Cedro, Fernandes Pinheiro, Imbituba, Arroio Jacuzinho, Barra do Rio Cavinete, Rio Carvãozinho, Rio das Cinzas, Bacia do Laranjinha, Rio Negro, Rio do Peixe, Rio Tibagy, Sanga da Gameleira Teixeira Soares und Ribeirão Novo. In S. Paulo: die in Cerqueira, Boa Vista, Rio Feio, Taubaté usw. Weitere Kohlevorkommen werden noch in Mato Grosso, Bahia und Amazonas vermutet.

Unter den hauptsächlichsten Bergwerksunternehmungen sind die folgenden zu nennen: Cia. Estradas de Ferro Usinas S. Jerônimo, Cia. Carbonifera Riograndense, Cia. Carbonifera Urussanga, Cia. Minas do Rio Carvão, Cia. Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, Cia. Brasileira Carbonifera de Araraquara und Sociedade Carbonifera Prospera (Mina de Crisciuma). Die Zeche S. Jerônimo ist mit den modernsten technischen Einrichtungen ausgerüstet und hat eine Produktionskapazität von über 2.000 Tonnen täglich. Die Kohlfloze von S. Jerônimo haben eine Ausdehnung von 48 Quadratkilometern und man schätzt ihre Ergiebigkeit auf 48 bis 50 Millionen Tonnen.

Dass der Kohlenbedarf ganz Brasiliens mit den heute vorhandenen Mitteln noch nicht gedeckt werden kann — teilweise auch wegen der Verkehrs- und Transportschwierigkeiten — liegt auf der Hand, und so ist nicht verwunderlich, dass die Konkurrenz sich auch im Jah-

re 1931 noch recht hoch stellte: belief sich allein für Steinkohle auf 1.133.795 Tonnen im Werte von 96.625.000\$. Auch das Studium der Frage der Verwendung von Torf als Brennmaterial anstelle der Kohle ist bereits Gegenstand eingehenden Studiums der brasilianischen Wissenschaftler, hier wendet sich die Aufmerksamkeit besonders auf Vorkommen in Sergipe, Espírito Santo, Rezende und Cabo Frio.

INLAND

DIE LEIDIGE POLITIK

Immer noch sind Teile unseres Volkes nicht auf der Höhe der Erwartungen, welche die Revolution als Richtschnur sich offiziell genommen hat, nämlich, dass der Wille des souveränen Volkes massgebend sein soll in allen öffentlichen Belangen. Immer noch glauben einzelne, ihren Mitbürgern mit Gewalt ihre Meinung aufzudrängen zu müssen, und scheuen vor keinen Gewalttaetigkeiten zurück. So erfahren wir durch die Zeitungen, wie politische Gegner in Canoinhas den Rechtsrichter, in Orleans den Polizeidelegado ermorden lassen. Neuerdings berichten Tauschblätter, dass in Bahia eine Gruppe Massaker auf eine ihnen missliebige Zeitung einen Feuerüberfall ausführten. Derartige Vorfälle schädigen unseren guten Ruf als zivilisierte Nation und tragen nur dazu bei, die Spaltungen im Volke zu vertiefen und die für den Fortschritt des Landes sonstige Einigung der Geister zu verhindern.

DER MATE IN ARGENTINIEN

Die argentinische Regierung hat ein Dekret veröffentlicht, durch das der Handel mit Hervia Mate neu geregelt wird. Danach wird vom 20. September an sämtliche importierte Hervia Mate einer Analyse unterzogen, ueber die die Einzelheiten im Dekret festgelegt sind. Die Höchstmenge an unloeslichen Aschen und Salzsäure wurde von 2 auf 1 1/2 Prozent herabgesetzt, des weiteren eine Änderung an dem zulässigen Prozentsatz von Holzteilen vorgenommen und eine mikrographische Untersuchung angeordnet. Auch die Bestimmungen über das Ziehen von Mustern wurden geändert. Die Anwendung des Dekretes erstreckt sich auf alle Qualitäten Hervia Mate, die im Lande gehandelt werden, gleichgültig, ob die Ware importiert wurde oder nicht.

DIE VERSKLAVUNG BRASILIENS

Unter obiger Überschrift veröffentlicht "A Notícia" von Joinville einen längeren geharnischten Artikel gegen die geplante Monopolisierung der Belieferung Brasiliens mit Weizenmehl durch ausländische Interessenten. Die genannte Kollegin führt aus, dass Brasilien 14 Weizengruben besitzt, die in freiem Wettbewerb sich bemühten, möglichst gutes Mehl zu möglichst billigem Preis zu liefern, mit dem Erfolg, dass das Weizenbrot in Brasilien billiger ist, als in den Weizenländern Argentinien und Nordamerika. Wenn man bedenkt, welche grossen Anstrengungen unsere Regierung in den letzten Jahren gemacht hat, um den Weizenbau im Lande zu fördern, so erscheint es uns unmöglich, dass diese näm-

liche Regierung einer fremden Interessengruppe ein Monopol eingeräumt koenne zur Ausbeutung der Bevölkerung. Wie schädlich diese Trustbildungen dem Publikum sind, beweist der neuerdings Zustand gekommene Streichholzerstrust, der sofort die Kiste um 25\$000 verteuerte. Wir halten es für den grössten Fehler einer Regierung derartige Ausbeutung des Volkes zu dulden, wie wir es für ebensolchen Fehler halten, wenn die Regierung gestattet, dass hier im Lande erzeugte Lebens- und Genussmittel nach dem Auslande mit Schaden verkauft werden, um im Lande den Preis hochzuhalten und somit die Volksgenossen zu schädigen, oder dass gar unter Beihilfe der Regierung tausende von Saecken Kaffee verbrannt werden, um den Preis hoch zu halten. Als kürzlich die Gemahlin unseres Diktators bewirkte, dass von diesem zur Verbrennung bestimmten Kaffee 200 Sack für wohltaetige Anstalten nach unserem Staate geschickt wurden, lasen wir in Tauschblättern herbe Kritik über die Verteilung dieses Kaffees, bei der die einen zu viel und die anderen zu wenig bekommen haetten. Wie leicht könnten statt der 200 Sack deren 2000 austellen der Verbrennung den Armen zugewendet werden, sodass die Armut eine Zeit lang in Kaffee haette schwelgen können. Es laege wohl im Geiste der Revolution, dass sich unsere Behörden mehr mit der Lösung solcher Probleme als mit der leidigen Politik befassen.

LOKALES

O Agricultor

Unsere Zeitung tritt heute in den 6ten Jahrgang ein. Wenn wir auf die verflossenen 5 Jahre unserer Tätigkeit im Dienste der Entwicklung des Municipios Rio do Sul zurückblicken, können wir uns mit Genugtuung sagen, dass wir stets und ständig den Richtlinien treu geblieben sind, die wir uns gesetzt hatten, nämlich frei und unabhangig, fern von der Parteien Hass und Hader, einzutreten für den Fortschritt und die Aufklärung unserer Mitbürger und des gesamten Gemeinwesens von Rio do Sul.

Und so wie wir es bis heute gehalten haben, so wollen wir es auch in Zukunft halten. Unpolitisch, d. h. im Sinne absoluter Unabhängigkeit von irgend welcher Parteirichtung werden wir, wenn unser journalistisches Gewissen es erheischt, frank und frei uns ausspielen, ebenso freimütig im Lobe des Guten, wie im Tadel des Ungehörigen.

Die Viehpest in Blumenau

Unserer Kollegin "A Cidade" entnehmen wir folgende Ausführungen:

Die Viehpest grassiert immer noch im Innern unseres Municipios in wahrhaft erschreckender Weise und dezimiert den Viehstand der Kolonisten, ohne dass ihr bis heute ein Damm entgegengesetzt werden konnte.

Die von den Tierärzten vorgenommenen Impfungen haben bis zum heutigen Tage keinerlei Resultate ergeben.

Die Tierärzte die uns besucht haben, konnten die Art der Krankheit nicht feststellen. Die Meinungen sind total verschieden.

Gestern wurde die "A Cidade" gebeten, an die Statsregierung

den Appell zu richten, ernsthafte Massnahmen zu treffen.

In unserer Redaktion erschien eine Gruppe Kolonisten aus der Hansa, die folgendes ausführten:

Im Distrikt Hansa übersteigt die Zahl der eingegangenen Tie-re 600, und zwar in dem kurzen Zeitraum von 4 Monaten.

Die Krankheit tritt auf mit Lahmung der Glieder und mit Schleim im Kot. Das kranke Stück Vieh frisst jedoch immer, auch noch im Liegen.

Untersuchungen zeigten bei den gefallenen Tieren ungewohnlich angeschwollene Gallen; die Lunge sieht aus als sei sie gekocht.

Bis heute haben die Tierärzte nichts erreicht.

Die Kommission, die uns aufsuchte, bat uns, an den Interventor Coronel Aristiliano, Ramos zu appellieren, bei dem der Appell sicher ein Echo finden wird, denn grade er weiß, wie sehr der Viehstand der Kolonie reduziert werden kann, wenn keine Gegenmassnahmen getroffen werden, und der Pest kein Einhalt geboten wird.

Die Kommission teilte uns ferner noch mit, dass der Präfekt getan hat, was in seinen Kräften stand, um dem Uebel zu steuern und die Kolonisten zu unterstützen.

Es bleibt also nur noch die Hoffnung auf das Einschreiten des Staates, und hoffen wir volles Vertrauen auf die Vorkehrungen des Herrn Interventors.

Soweit "A Cidade".

Für unser Municipio eröffnen sich durch obige Notiz schlechte Aussichten. Eine Viehpest in der Hansa ist eine Gefahr auch für unseren Viehstand, denn wie leicht kann sie auf Suedarmgebiet übergreifen. Unsere Kolonisten, die schon zu leiden haben unter der Krise, dem allgemeinen Geldmangel, dem tiefen Stand der Produktionspreise, den fast unpassierbaren Strassen, fehlt gerade noch die Viehpest, um das Mass voll zu machen. Möge uns das Schicksal vor solchem Unglück bewahren.

Salto Grande

Der aufblühende, zukunftsreiche Nachbarort Salto Grande kann wieder einen neuen Fortschritt verzeichnen. Dem unermüdlichen Pfarrer des Ortes, dem hochw. Pater Gabriel ist es gelungen, bei der Staatsregierung die Gründung einer Schulgruppe für Salto Grande zu erreichen, und zwar hat, nach Bl. Ztg. der Staatsinterventor Cel. Aristiliano Ramos den erprobten Schulmann und eifigen Seelsorger Pater Gabriel zum Direktor des Grupo ernannt. Wir gratulieren den Salto Grandensern und dem hochw. Pater zu dieser Ernennung, mit der unser Staatsoberhaupt den rechten Mann an den rechten Platz gestellt und ebenso viel staatsmännische Weisheit wie politische Toleranz bewiesen hat.

Der Fiskus ist der Sozius und der anspruchsvollste Patron des Kaufmanns

So äussert sich ein Grosskaufmann in der "Patria" vom 3. Juli. "Der Fiskus beschreibt sich nicht darauf, vom Handel fortgesetzte Opfer zu verlangen, sondern verlangt von ihm auch eine komplizierte Buchführung, die dem Fiskus die Kontrolle über die Einnahmen ermöglicht. Derart ist der Handel Steuerzahler und Angestellter des Fiskus zugleich, Collector seiner eigenen Steuerleistung, durch die Vorschriften, die ihm auferlegt werden, mit den komplizierten fiskalischen Vorschriften des Imposto de Consumo, Vendas Mercantis etc. etc. Umlaufsteuern, wie Sellos, Quittungen, Duplicatas etc. etc. Zweimalige Besteuerung des Umsatzes, durch den Bund und neuerdings auch noch durch den Staat. Es ist zum Verzweifeln."

Der Mann hat leider Recht. Dabei vergisst er noch die Schikanen, mit denen die sogenannten Stempelfiskale manch armen Kolonievendeiro zur Verzweiflung treiben durch Multen wegen Vergehen, die dem Kaufmann gar nicht bewusst sind. Ist es da ein Wunder wenn der Kaufmann im Staat und seinen Fiskalen die ärgsten Feinde sieht?

Siedlungsfragen

(KORRESPONDENZ)

Bald nach der Revolution setzte in unserem Municipio eine Bewegung ein gegen die verschiedenen Kolonisationsunternehmungen, angefacht von Leuten, die nie eine Palme breit eigenes Land besessen haben. Es fand sich ein Blumenauer Advokat, der, natürlich gegen entsprechendes Honorar, versprach, die Annulierung der Titel und Kontrakte bei der Regierung durchzusetzen, und auch tatsächlich, unter Angabe falscher Tatsachen und allerlei Entstellungen versuchte, die verschiedenen Kolonisationsunternehmungen zu verdecken und zu schädigen.

Wer nun eine Ahnung hat von Kolonisation, weiß, dass dabei ein eventueller Verdienst nur auf ganz lange Sicht zu erwarten ist. Den Vorteil hat dabei immer nur die Regierung nach endlicher Besiedlung des Landes durch Steuereinkünfte etc. Deshalb kann es auch nur der Regierung zu den Sertões zu kolonisieren. Da aber die Regierung mit ihrer Kolonisation auf eigene Rechnung schlechte Erfahrungen gemacht hat (Annapolis, Esteves Junior etc.) andererseits jedoch die Privatkolonisation grosse Erfolge zeitigte (Blumenau, Hansa etc.) gab der verstorbene Governador Hercílio Luz, der in seiner ersten Amtsperiode den Kontrakt mit der Hanseatischen Kolonisationsgesellschaft getätigt hatte, welchem der Staat unendliche Vorteile verdankt, in seiner letzten Amtszeit möglichst viele Konzessionen an Unternehmer, die nach genau festgelegten Kontrakten, bei denen der Staat nicht zu kurz kam, Strassen zu bauen, das Land zu vermessen und zu besiedeln hatten. Dass dieser weitschauende Staatsmann damit nur das Interesse des Staates im Auge hatte, beweist der Erfolg, denn durch die Siedlungsunternehmungen sehen wir heute Gebiete erschlossen und bevoelkt, welche ohne die von Hercílio geforderte Privatkolonisation noch der Tunnelplatz von wilden Menschen und Tieren waeren.

Die gehaessige Agitation gegen die besagten Siedlungsunternehmungen in unserem Municipio stützt sich hauptsächlich auf den scheinbar niedrigen Landpreis, fuer den die Regierung den Unternehmern das Land ueberliess. Dabei ist zu bedenken, dass die Konzessionen auf grosse Gebiete (Fort. folgt. auf Seite 7.)